

EDITAL

Vagas para Programa de Iniciação Científica de jovens estudantes – Licenciatura em Psicologia (PIC-PSI)

3.ª edição | 2019/2020

Encontra-se aberto concurso para o Programa de Iniciação Científica para jovens estudantes – Licenciatura em Psicologia (PIC-PSI), promovido pelo Departamento de Educação e Psicologia em colaboração com o CINTESIS.UA – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (UID/IC/4255/2013), o CIDTFF – Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (UID/CED/00194/2013) e o WJCR – William James Center for Research, UA.

ÂMBITO

O Programa de Iniciação Científica de jovens estudantes – Licenciatura em Psicologia (PIC-PSI) é uma iniciativa conjunta do Departamento de Educação e Psicologia (DEP) da Universidade de Aveiro (UA), do CINTESIS.UA - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Pólo de Aveiro, do CIDTFF – Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores e do WJCR – William James Center for Research, Pólo UA.

Através da integração de jovens estudantes da Licenciatura em Psicologia em equipas de investigação, pretende-se com este programa:

1. Criar contextos de articulação entre formação e investigação na área da Psicologia;
2. Iniciar, ou reforçar, a formação científica dos estudantes através do desenvolvimento de competências de investigação;
3. Estimular o interesse pela atividade científica e a compreensão do papel da investigação na vida profissional;
4. Contribuir para a tomada de decisão sobre o percurso profissional, em particular relativamente à continuação dos estudos para o 2.º e 3.º ciclos.

REQUISITOS DE ADMISSÃO

Podem candidatar-se os estudantes inscritos no 2.º e 3.º anos da Licenciatura em Psicologia da UA/DEP que desejem integrar um dos projetos de investigação que constam do programa (ver Projetos Disponíveis).

LOCAL DE TRABALHO E SUPERVISÃO

O trabalho será desenvolvido nas instalações do DEP/CINTESIS.UA/CIDTFF/Pólo William James ou noutros locais necessários à execução do plano de trabalhos, sob a orientação científica de um docente ou investigador da área da Psicologia.

DURAÇÃO

A participação no programa PIC-PSI é anual e terá a duração de 30 semanas, com uma carga horária semanal de 2 a 4 horas, com início previsto em 4 de novembro de 2019.

MÉTODO DE SELEÇÃO

A seleção do(a)s candidato(a)s será feita com base em :

- 1) avaliação do currículo e de outros elementos apresentados na candidatura, tais como o nível de motivação e disponibilidade para a realização das atividades (avaliados mediante carta de motivação e entrevista, se considerado necessário);
- 2) Média das notas nas UCs do ano letivo anterior;
- 3) Um critério definido pelo docente responsável dos respetivos projetos;
- 4) UCs não concluídas do(s) ano(s) letivo(s) anterior(es) são critério de exclusão.

NOTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O(a)s candidato(a)s serão notificado(a)s dos resultados unicamente através de correio eletrónico.

PRAZO DE CANDIDATURA

O concurso encontra-se aberto no período de 14 de outubro a 8 de novembro de 2019

FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS

As candidaturas devem ser formalizadas através do preenchimento e submissão do [formulário disponível online](#), acompanhado do envio dos seguintes documentos, por correio eletrónico, para rosa.gomes@ua.pt :

- i) *Curriculum vitae*;
- ii) Histórico de notas das unidades curriculares concluídas (print PDF do link 'Histórico de notas' no PACO);
- iii) Carta de motivação, com indicação dos projetos a que se candidata (máximo 3, indicando ordem de preferência).

CERTIFICAÇÃO

Cada participação no programa PIC-PSI será reconhecida através de um Certificado que atestará a realização das atividades e a sua duração, assinado pelo(a) Supervisor(a), pela Direção do DEP e pela Coordenação da Unidade de Investigação a que o projeto se encontra afeto. Paralelamente, será solicitado, como forma de incrementar o CV dos estudantes que frequentem o PIC-PSI, que cada participação com duração igual ou superior a 60 h e avaliação positiva por parte do Supervisor seja considerada para Suplemento ao Diploma do estudante.

PROJETOS DISPONÍVEIS

O PIC-PSI (3ª edição) oferece os seguintes projetos como oportunidades de iniciação à investigação:

1. INTERVENÇÃO NA ANSIEDADE SOCIAL RECORRENDO A DISPOSITIVOS MOVEIS (APP)	
Resumo/Enquadramento	Este estudo integra um Projeto de Doutoramento que visa o desenvolvimento de uma aplicação móvel para a Ansiedade Social complementar à consulta de Psicologia Clínica dos Serviços de Apoio Psicológicos da Universidade de Aveiro. Esta aplicação móvel é, na sua essência, uma ferramenta de apoio entre consultas direcionada a estudantes universitários que frequentam estes serviços. O principal objetivo deste estudo é desenvolver, implementar e avaliar a sua eficácia e eficiência desta app.
Centro de Investigação	CIDTFF/CINTESIS.UA
Supervisão	Anabela Pereira (DEP) e Ilidio Oliveira (IETA) Doutoranda Carla Oliveira
Nº de Vagas	2
Local	STRESSLAB , DEP e IETA da Universidade de Aveiro
Atividades a desenvolver	- Aplicação de escalas de avaliação psicológica, no âmbito da Ansiedade Social (mas não exclusivamente), e introdução de dados no SPSS. Esta atividade irá permitir ao estudante entrar em contacto com aspetos relativos à avaliação psicológica (particularmente na Ansiedade Social) e ao SPSS. - Apoio na dinamização de conteúdos a integrar a aplicação móvel, nomeadamente conceitos relativos às técnicas de intervenção terapêutica na Ansiedade Social. Colaboração na validação dos conteúdos inseridos na app.

2. ANSIEDADE NA PERFORMANCE EM MÚSICA: ESTUDO COM O BIOFEEDBACK	
Resumo/Enquadramento	A ansiedade da performance em música é um dos problemas mais referenciados pelos profissionais de música. Várias pesquisas mostraram que mais de metade de todos os músicos sofrem em algum grau de ansiedade de desempenho (Wesner, Noyes & Davis, 1990; Kenny et al., 2004). Existem vários estudos de caso e estudos com grupos de tratamento, reforçados por várias revisões de literatura, onde foram obtidos resultados clinicamente significativos demonstrando a eficácia do biofeedback na redução dos sintomas associados a distúrbios de ansiedade (Chaló, Batista & Pereira, 2017). Pretende-se com este estudo, inserido em programas de doutoramento, preencher uma lacuna na avaliação e tratamento da ansiedade de desempenho musical e assim contribuir para a redução da ansiedade do desempenho e promover o bem-estar e o autocontrolo com consequências para o sucesso académico e profissional.
Centro de Investigação	CIDTFF/ CINTESIS.UA
Supervisão	Anabela Sousa Pereira (DEP) e Helena Marinho (DECA)

	Doutorandos Isabel Souto; Nery Borges e Samuel Neto
Nº de Vagas	2
Local	STRESSLAB _ DEP e DECA da Universidade de Aveiro
Atividades a desenvolver	Colaborar na pesquisa de revisão de literatura sobre estudos existentes acerca da temática da ansiedade na performance na música em particular sobre as medidas de avaliação psicofisiológica e intervenção na ansiedade e sobre medidas psicofisiológicas Integrar a equipa que irá realizar um estudo a ansiedade na performance, usando o biofeedback na recolha de dados. Aprender a usar e registar a informação com o biofeedback, colaborando no processo de recolha e análise de dados.

3. RUMINATION ROOM: RUMINAÇÃO E INTERFERÊNCIA EMOCIONAL EM FORMATO AUDITIVO	
Resumo/Enquadramento	Enfrentamos na atualidade a promessa de novas gerações de terapias direcionadas para mecanismos neurobiológicos que estão subjacentes a perturbações psicológicas, através da transferência de conhecimento da ciência cognitiva básica para intervenções aplicadas. A ruminação tem sido consistentemente identificada como um processo transdiagnóstico implicado no desenvolvimento das perturbações mentais mais prevalentes – depressão e ansiedade (Nolen-Hoeksema, 2000; Nolen-Koeksema, & Watkins, 2011; Olatunji, Naragon-Gainey, & Wolitzky-Taylor, 2013). Os ruminadores revelam atenção sustentada a estímulos negativos, dificuldade em inibir informação negativa e dificuldade em remover a informação emocional da memória de trabalho. Este processamento aumentado do conteúdo emocional tem sido associado a défices nos processos inibitórios. Um dos mecanismos que facilita a inibição do conteúdo emocional em indivíduos “saúdáveis” é o controlo executivo (Mor, & Daches, 2015). Estudos experimentais anteriores revelaram que o recrutamento do controlo executivo, previamente à exposição a um estímulo emocional negativo (imagem ou áudio), permite diminuir o efeito de interferência emocional (Cohen, Mor, & Henik, 2015; Rosa, Bem-Haja, Ferreira, Silva, & Gonçalves, 2019). O presente estudo pretende testar se treinar os indivíduos a recrutar o controlo executivo quando são expostos a estímulos negativos (em formato auditivo) pode diminuir a ruminação.
Centro de Investigação	CINTESIS.UA
Supervisão	Catarina Rosa & Pedro Bem-Haja
Nº de Vagas	2
Local	DEP/CINTESIS.UA
Atividades a desenvolver	- Colaboração na revisão de literatura e na discussão da sua integração na fundamentação do estudo e na discussão dos resultados. - Colaboração no processo de recolha e análise dos dados.

4. RECONHECES-ME? O IMPACTO DO CRONÓTIPO E DA HORA-DO-DIA NO RECONHECIMENTO DE FACES	
Resumo/Enquadramento	O funcionamento normal das nossas vidas diárias depende em grande parte da nossa capacidade para reconhecer faces. Essa capacidade é crucial em determinados contextos aplicados, como depoimentos de testemunhas oculares ou verificações de identidade em situações relacionadas com a segurança, em que os erros de identificação podem ter consequências graves. Portanto, é importante entender melhor o processo subjacente ao reconhecimento de faces que vimos poucas vezes ou apenas uma vez e explorar as variáveis que o podem afetar, dado que este processo é tipicamente propenso a erros. Este projeto tem como objetivo explorar em

	que medida as diferenças individuais nas preferências de matutinidadade ou vespertinidadade (ou seja, o cronótipo) e a hora-do-dia em que a tarefa é executada podem afetar a capacidade de processar e reconhecer rostos. Essas variáveis cronobiológicas demonstraram afetar várias funções cognitivas, portanto é provável que também afetem o reconhecimento facial, embora isso nunca tenha sido estudado. Os resultados ajudarão a fazer recomendações para minimizar o número de erros em contextos aplicados.
Centro de Investigação	WJCR
Supervisão	Isabel Santos e Pedro Bem-Haja
Nº de Vagas	4
Local	NeuroLab
Atividades a desenvolver	- Colaboração na revisão de literatura - Colaboração na elaboração dos materiais experimentais - Colaboração na programação de experiências com <i>software</i> dedicado - Recrutamento de participantes e recolha de dados - Colaboração na análise de dados

5. TESTEMUNHO DE UM CRIME: EFEITO DA MODALIDADE SENSORIAL, LINGUAGEM CORPORAL E DELAY	
Resumo/Enquadramento	Numa situação de crime, o testemunho é muitas vezes fundamental para a identificação dos suspeitos. Sabe-se que existem vários parâmetros que podem levar a reconhecimentos errados de suspeitos e a falsas acusações, daí a importância de identificar e estudar os fatores que favorecem o reconhecimento de suspeitos, por parte de testemunhas de um crime. O presente trabalho tem como objetivo estudar a eficácia do reconhecimento de suspeitos numa situação de crime, tendo em conta diferentes parâmetros. Considerando a apresentação de estímulos unimodais (visual ou auditivo) ou bimodais (visual e auditivo simultaneamente), o efeito da linguagem corporal e o delay entre a apresentação dos estímulos e o reconhecimento dos suspeitos. Com o objetivo de criar uma experiência de visualização dos crimes mais imersiva e aumentar a validade ecológica do estudo, irá ser explorada a possibilidade de utilizar técnicas de realidade virtual para a exposição às situações de crime.
Centro de Investigação	WJCR
Supervisão	Isabel Santos Doutoranda Diana João
Nº de Vagas	1
Local	NeuroLab
Atividades a desenvolver	- Colaboração na revisão de literatura - Colaboração na elaboração dos materiais experimentais - Colaboração na programação de experiências com <i>software</i> dedicado - Recrutamento de participantes e recolha de dados - Colaboração na análise de dados

6. PERCEÇÃO DO IMPACTO DE EVENTOS TRAUMÁTICOS E VIÉS ATENCIONAL EM BOMBEIROS PORTUGUESES	
Resumo/Enquadramento	Os bombeiros constituem uma população de alto risco em relação à população em geral dada a repetida exposição a eventos traumáticos (Skeffington, Rees, & Mazzucchelli, 2017), podendo levar ao desenvolvimento de sintomas associados à Perturbação de Stress Pós-traumático. A persistência da mesma a longo prazo pode ser explicada por disfunções no processamento cognitivo ao nível da atenção, memória e interpretações relacionadas ao trauma (Woud, Verwoerd, & Krans, 2017). Outras variáveis potencialmente relevantes no desenvolvimento de respostas traumáticas são

	a capacidade de experienciar/expressar emoções (alexitimia) (Heinrichs et al., 2005; Taylor & Bagby, 2004) e as reações de stress (fadiga por compaixão). Este estudo integra um Projeto de Doutoramento que visa caracterizar a população de bombeiros portugueses, particularmente no Norte e Centro do país (regiões com maior nº de incêndios florestais em 2017), quanto à perceção de eventos traumáticos relacionados com a intervenção em incêndios florestais. Pretendemos conhecer a relação entre diversas variáveis demográficas e psicossociais e averiguar o viés atencional de bombeiros expostos a eventos traumáticos relacionados com incêndios florestais
Centro de Investigação	WJCR
Supervisão	Isabel Santos Doutoranda Fabiana Rodrigues
Nº de Vagas	1
Local	Departamento de Educação e Psicologia
Atividades a desenvolver	- Colaboração na revisão de literatura - Colaboração no recrutamento de participantes - Colaboração na recolha de dados e introdução de dados no SPSS - Colaboração na análise de dados

7. O IMPACTO DO IMPERCEPTÍVEL: COMO INCORPORAMOS O QUE NÃO VEMOS NAS NOSSAS DECISÕES	
Resumo/Enquadramento	A capacidade para captar tudo o que acontece no nosso ambiente visual é limitada. No entanto, novos estudos têm vindo a demonstrar que essa limitação não parece ser tão extensa quanto o que pensávamos inicialmente. Este projeto visa aprofundar esta temática, investigando de que forma a informação percecionada inconscientemente pode, ainda assim, afetar o modo como tomamos decisões. Para tal, iremos utilizar técnicas recentes e inovadoras, desenvolvidas para tornar informação visual inconsciente. Com este projeto, esperamos ficar a conhecer melhor como o ambiente visual que não percecionamos conscientemente pode influenciar as nossas decisões no dia-a-dia.
Centro de Investigação	WJCR.UA
Supervisão	Sandra Soares Doutorando Fábio Silva
Nº de Vagas	1
Local	OlfactionLab
Atividades a desenvolver	Colaboração nas seguintes tarefas: Recrutamento de participantes; Implementação do protocolo experimental e respetiva recolha de dados; Introdução de dados.

8. BEM-ESTAR EMOCIONAL E AMBIENTES NATUREZA	
Resumo/Enquadramento	O projeto Limites Invisíveis (LI) resulta de uma parceria entre o Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro (UA-DEP), a Escola Superior de Educação de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC-ESEC) e o Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola (CASPAE-IPSS), com o apoio do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). O projeto tem como foco a oferta educativa desenvolvida em articulação com organizações de Educação de Infância e do 1º Ciclo do Ensino Básico (crianças até aos 10 anos). Essa oferta ocorre em espaço natureza – Mata Nacional do

	Choupal em Coimbra – e visa sensibilizar e motivar as crianças, as famílias e as comunidades educativas para a importância do espaço natureza como um contexto de bem-estar emocional, desenvolvimento e de aprendizagem, privilegiando o brincar e a exploração. A importância do contacto com o exterior e em particular com a natureza tem sido, contudo, demonstrada por numerosos estudos (Dowdell, Gray & Malone, 2011; Thomas & Harding, 2011; Bohling, Saarela & Miller, 2012; Ruebush, 2009; Taylor, Kuo & Sullivan, 2001; Wilson, 2012; Louv, 2010) que evidenciam que o contacto sistemático e prolongado com a natureza tem benefícios a curto, médio e longo prazo na saúde e bem-estar emocional, no desenvolvimento cognitivo, motor, emocional, da linguagem e responsabilidade ambiental. O objetivo de investigação e monitorização é compreender o impacto das atividades na natureza no desenvolvimento de competências socioemocionais, designadamente autorregulação e comunicação.
Centro de Investigação	CIDTFF
Supervisão	Aida Figueiredo
Nº de Vagas	2
Local	Limites Invisíveis (Coimbra) e DEP
Atividades a desenvolver	Revisão da literatura, colaboração na recolha de dados e tratamento de dados.

9. TOGETHER WE STAND – INTERVENÇÃO FAMILIAR EM DOENTES TRATADOS COM HEMODIÁLISE	
Resumo/Enquadramento	O objetivo deste projeto de investigação aplicada é desenhar e avaliar uma intervenção em autogestão da doença centrada na família para pacientes adultos em hemodiálise e seus familiares. Neste sentido, será desenvolvido um programa psicoeducativo de capacitação do doente e os seus familiares para uma melhor gestão da doença e adaptação funcional à mesma.
Centro de Investigação	CINTESIS.UA
Supervisão	Óscar Ribeiro (DEP) e Daniela Figueiredo (ESSUA)
Nº de Vagas	1
Local	DEP e ESSUA
Atividades a desenvolver	Revisão da literatura; colaboração na preparação de protocolo de avaliação e na estruturação da intervenção; outras tarefas de apoio.

10. FUNCIONAMENTO COGNITIVO EM DOENTES ONCOLÓGICOS	
Resumo/Enquadramento	O comprometimento cognitivo associado ao cancro assume-se como um dos efeitos secundários mais frequente e preocupante que os doentes e sobreviventes oncológicos experienciam. Ainda que este comprometimento possa ser subtil, apresenta uma intensidade suficiente para interferir negativamente no funcionamento diário, nomeadamente ao nível da capacidade para o trabalho. Desta forma, assume-se da maior importância desenvolver e testar intervenções que possam aliviar ou impedir o desenvolvimento deste tipo de comprometimento. Este trabalho insere-se no âmbito de um projeto de Doutoramento financiado pela FCT, que pretende 1) Explorar a relação entre o

	relato de queixas cognitivas e resultados obtidos nos testes neuropsicológicos e fatores relacionados, 2) Avaliar o seu impacto na capacidade para o trabalho e 3) Estudar a eficácia de um programa de reabilitação cognitiva.
Centro de Investigação	CINTESIS.UA/ WJCR.UA
Supervisão	Isabel Santos Doutoranda Ana Filipa Oliveira
Nº de Vagas	1
Local	DEP / NeuroLab
Atividades a desenvolver	- Colaboração na revisão de literatura - Colaboração na preparação dos materiais de investigação - Colaboração no recrutamento de participantes - Colaboração na recolha e tratamento de dados, e na descrição e discussão de resultados

11. MOMENTO REPRESENTACIONAL E EXPRESSÕES FACIAIS

Resumo/Enquadramento	Este projecto pretende esclarecer de que forma a extrapolação de eventos dinâmicos, operacionalizada com o fenómeno perceptivo “Momento Representacional” e envolvendo atores em movimentos de aproximação/afastamento, é modulada pela expressão facial emocional.
Centro de Investigação	WJRC.UA
Supervisão	Nuno De Sá Teixeira Sandra Soares
Nº de Vagas	1
Local	OlfactionLab
Atividades a desenvolver	Recrutamento de participantes, recolha de dados experimentais, apoio (com tutoria) na análise e interpretação de dados, participação na discussão acerca das implicações dos resultados e colaboração na escrita de eventual artigo científico

12. RELAÇÃO ENTRE O SISTEMA IMUNO-COMPORTAMENTAL E O SISTEMA IMUNO-BIOLÓGICO

Resumo/Enquadramento	Ao longo da evolução humana, as doenças infecciosas sempre representaram uma ameaça à sobrevivência e reprodução humana, resultando no desenvolvimento de dois sistemas imunes: O sistema imuno-biológico (BIO), capaz de detetar microrganismos que entram no corpo e defender-nos desses intrusos; e o sistema imuno-comportamental (SIC), um sistema psicológico que identifica potenciais fontes de doença no ambiente e facilita o seu evitamento com o objetivo de prevenir a entrada de patógenos no organismo e, consequentemente, o desenvolvimento de uma doença infecciosa. O SIC está associado a vários tipos de reações afetivas, cognitivas e comportamentais. Assim, este projeto visa investigar o papel de determinados tipos de estímulos potencialmente associados com o SIC (e.g., visuais, olfativos): 1) na ativação do BIO e do SIC, 2) a nível comportamental e cognitivo. Paralelamente, pretendemos perceber se esta ativação é modulada por diferenças individuais.
Centro de Investigação	WJRC.UA

Supervisão	Sandra Soares e Josefa Pandeirada Doutorandas Ana Cláudia Magalhães e Natália Lisandra Fernandes
Nº de Vagas	2
Local	OlfactionLab e EvoCog-Lab
Atividades a desenvolver	- Recrutamento de participantes para a participação em tarefas laboratoriais; - Implementação de experiências em laboratório; - apoio na cotação e análise de dados.

13. O FENÓMENO DA ANIMACIDADE

Resumo/Enquadramento	Com este projeto procura-se explorar o fenómeno da animacidade em diversas tarefas, e em diversas faixas etárias.
Centro de Investigação	WJRC.UA
Supervisão	Doutora Josefa N. S. Pandeirada Doutoranda Sara Brilhante Félix
Nº de Vagas	2
Local	EvoCog-Lab
Atividades a desenvolver	As possíveis tarefas a desenvolver são: - Recrutamento de participantes para a participação em tarefas laboratoriais; - Apoio na recolha de dados em vários contextos; - Implementação de experiências; - Apoio na criação de bases de dados; - Apoio na cotação e análise de dados; - Revisão e discussão de literatura sobre a temática.